



FRIGOL S.A. Companhia Fechada | CNPJ nº 68.067.446/0012-20

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

DESTAQUES 4T15 E DE 2015
A Frigol atingiu em 4T15 Receita Bruta de R\$ 384.064 mil, ficando estável contra 4T14. Na comparação anual este crescimento foi de 18%, onerando o ano com Receita Líquida de R\$ 1.429 milhões.

reportado no 4T14. A margem líquida do trimestre foi de 5,8%. Face ao baixo desempenho no primeiro semestre o Lucro Líquido anual fechou em R\$ 22.842 mil contra R\$ 555 mil de 2014. O EBITDA do 4T15 foi de R\$ 42.008 mil, 115% acima do 4T14, com margem EBITDA de 12,0%. Na comparação anual, atingiu R\$ 105.093 mil; 76% superior em relação a 2014. A margem EBITDA apresentou melhoria de 2,7 p.p. em relação ao exercício de 2014, alcançando 8,1% em 2015, mesmo com aumento do custo da matéria-prima e desempenho abaixo do esperado no 1515.

Financeira Líquida/EBITDA obteve resultado no final de 2015 de 1,4x, contra 2,8x em 2014. Foco na melhoria dos resultados operacionais e financeiros, destacando os planos de metas e eficiência operacional, os quais auxiliam e norteiam a liderança da Frigol por meio de medições de desempenho de todos os setores da Cia., chegando a 2015 com nível de maturidade e excelência nos indicadores nunca atingidos anteriormente.

Em 2016 esse será, provavelmente, nosso principal desafio no mercado externo, o qual visamos nossa Receita e nosso resultado.
Visto a melhoria no processo de Governança Corporativa a partir de Janeiro de 2016 houve alteração na estrutura organizacional da Diretoria Executiva. Foram criados os cargos de Diretor-Presidente, Diretor Administrativo Financeiro e Diretor Operacional. O Diretor-Presidente e a presidente Djalma Gonzaga de Oliveira retirou-se do cargo e assumiu exclusivamente a presidência do Conselho de Administração da Frigol. Ao seu lugar o executivo Luciano Pascon assume o posto de CEO.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)
Table with columns: Ativo/Crédito, Nota, 31/12/2015, 31/12/2014. Rows include Caixa e equivalentes de caixa, Contas a receber, Investimentos, etc.

Passivo e patrimônio líquido
Table with columns: Descrição, Nota, 31/12/2015, 31/12/2014. Rows include Fornecedores - terceiros, Fornecedores - parte relacionadas, Fornecedores - recuperação judicial, etc.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)
Table with columns: Descrição, Nota, 31/12/2015, 31/12/2014. Rows include Receita operacional líquida, Custo dos produtos vendidos, Lucro líquido do exercício, etc.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)
Table with columns: Descrição, 31/12/2015, 31/12/2014. Rows include Fluxo de caixa das atividades operacionais, Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais, Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento, etc.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUDAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)
Table with columns: Capital social, Reserva de reavaliação, Ajuste de avaliação patrimonial, Prejuízos acumulados, etc.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUDAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)
Table with columns: Capital social, Reserva de reavaliação, Ajuste de avaliação patrimonial, Prejuízos acumulados, etc.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)
Table with columns: Descrição, 31/12/2015, 31/12/2014. Rows include Lucro líquido do exercício, Resultado abrangente do exercício, etc.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)
Table with columns: Descrição, 31/12/2015, 31/12/2014. Rows include Lucro líquido do exercício, Resultado abrangente do exercício, etc.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A Frigol S.A. foi constituída em 07 de julho de 1992 sob a denominação de Frigol Comercial Ltda., tendo como objeto social o abate de animais bovinos e suínos, industrialização, importação, exportação e comércio atacadista de carnes bovinas e suínas. Em 14 de agosto de 2009, sua administração aprovou por unanimidade a transformação do tipo jurídico da Companhia, passando de Frigol Comercial Ltda. para Frigol S.A., aprovando também a consequente alteração do nome para Frigol S.A. e a alteração do tipo societário da Companhia para Frigol S.A. em 14 de agosto de 2009, tendo como objeto social o abate de animais bovinos e suínos, industrialização, importação, exportação e comércio atacadista de carnes bovinas e suínas. Em 14 de agosto de 2009, sua administração aprovou por unanimidade a transformação do tipo jurídico da Companhia, passando de Frigol Comercial Ltda. para Frigol S.A., aprovando também a consequente alteração do nome para Frigol S.A. e a alteração do tipo societário da Companhia para Frigol S.A. em 14 de agosto de 2009, tendo como objeto social o abate de animais bovinos e suínos, industrialização, importação, exportação e comércio atacadista de carnes bovinas e suínas.

2. INCORPORAÇÃO DE EMPRESA
Frigol S.A. incorporou a Frigol S.A. Expedito Ltda., em 31 de dezembro de 2015, as assembleias gerais e extraordinárias de acionistas da Frigol S.A. Expedito Ltda., pela parte de capital autorizado de R\$ 3.475 mil. Não houve essa incorporação pelo acervo líquido do balanço patrimonial. Frigol S.A. Expedito Ltda.: Composição do patrimônio: Em 31 de dezembro de 2015 (Em milhares de Reais)
Descrição Saldo em 31/12/2015
Caixa e equivalente de caixa 11
Contas a receber 50
Despesas antecipadas 773
Total circulante 834
Prejuízos relacionados - Frigol S.A. 2.322
Créditos a receber 1.885
Total do realizable a longo prazo 4.207
Imobilizado 3.001
Total não circulante 7.208
Total ativo 8.042

3. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As informações contábeis foram elaboradas de acordo com os pronunciamentos, interpretações e orientações da CFC - Administração da Companhia autoriza a emissão das informações contábeis de 31 de dezembro de 2015, em 05 de fevereiro de 2016. A base de mensuração: As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela avaliação de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. B. Moeda funcional e moeda de apresentação: A moeda funcional de cada uma das entidades é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas subsidiárias a Administração considerou qual o meio que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus produtos e serviços é pago ou incobrado. As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$). C. Uso de estimativas e julgamentos: A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas da CFC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas a cada período de fechamento de balanço. As informações referentes ao uso de estimativas e julgamentos adotados e que apresentam efeitos sobre os valores reportados nas demonstrações contábeis estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota Explicativa nº 26 - Instrumentos financeiros. As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota Explicativa nº 10 - Provisão para créditos de liquidação duvidosa; • Nota Explicativa nº 15 - Definição da vida útil dos ativos; • Nota Explicativa nº 11 - Ativos e passivos financeiros; • Nota Explicativa nº 21 - Provisão para contingências.

4. RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS
As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis. A seguinte descrição do resultado: O resultado das operações (receita, custos e despesas) é apurado em conformidade com a regime contábil de competência das operações. A receita de venda de produtos é reconhecida quando o valor for mensurável de forma confiável e todos os riscos e benefícios foram transferidos para o comprador. B. Moeda estrangeira: Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos em moeda estrangeira são avaliados em moeda estrangeira na data de apresentação, sendo reconhecidos para a moeda funcional a taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em moeda estrangeira é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconhecidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconhecidas no resultado de lucro ou prejuízo são reconhecidas em qualquer período de balanço. As informações referentes ao uso de estimativas e julgamentos adotados e que apresentam efeitos sobre os valores reportados nas demonstrações contábeis estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota Explicativa nº 26 - Instrumentos financeiros. As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota Explicativa nº 10 - Provisão para créditos de liquidação duvidosa; • Nota Explicativa nº 15 - Definição da vida útil dos ativos; • Nota Explicativa nº 11 - Ativos e passivos financeiros; • Nota Explicativa nº 21 - Provisão para contingências.

Composição da dívida
Table with columns: Tipo de Credor, Valor, Participação. Rows include Credores trabalhistas, Credores com garantia real, Credores quirografários, Fornecedores, etc.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES
A Frigol S.A. mantém uma política de crédito baseada em análises de risco e em garantias fornecidas pelos clientes. O prazo médio de recebimento das contas a receber é de 30 dias. A administração realiza procedimentos de controle e acompanhamento das contas a receber, incluindo a realização de visitas aos clientes e a emissão de notas de cobrança. A administração também realiza procedimentos de controle e acompanhamento das contas a receber, incluindo a realização de visitas aos clientes e a emissão de notas de cobrança. A administração também realiza procedimentos de controle e acompanhamento das contas a receber, incluindo a realização de visitas aos clientes e a emissão de notas de cobrança.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES
A Frigol S.A. mantém uma política de crédito baseada em análises de risco e em garantias fornecidas pelos clientes. O prazo médio de recebimento das contas a receber é de 30 dias. A administração realiza procedimentos de controle e acompanhamento das contas a receber, incluindo a realização de visitas aos clientes e a emissão de notas de cobrança. A administração também realiza procedimentos de controle e acompanhamento das contas a receber, incluindo a realização de visitas aos clientes e a emissão de notas de cobrança. A administração também realiza procedimentos de controle e acompanhamento das contas a receber, incluindo a realização de visitas aos clientes e a emissão de notas de cobrança.

Composição da dívida
Table with columns: Tipo de Credor, Valor, Participação. Rows include Credores trabalhistas, Credores com garantia real, Credores quirografários, Fornecedores, etc.

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES
A Frigol S.A. mantém uma política de crédito baseada em análises de risco e em garantias fornecidas pelos clientes. O prazo médio de recebimento das contas a receber é de 30 dias. A administração realiza procedimentos de controle e acompanhamento das contas a receber, incluindo a realização de visitas aos clientes e a emissão de notas de cobrança. A administração também realiza procedimentos de controle e acompanhamento das contas a receber, incluindo a realização de visitas aos clientes e a emissão de notas de cobrança. A administração também realiza procedimentos de controle e acompanhamento das contas a receber, incluindo a realização de visitas aos clientes e a emissão de notas de cobrança.

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES
A Frigol S.A. mantém uma política de crédito baseada em análises de risco e em garantias fornecidas pelos clientes. O prazo médio de recebimento das contas a receber é de 30 dias. A administração realiza procedimentos de controle e acompanhamento das contas a receber, incluindo a realização de visitas aos clientes e a emissão de notas de cobrança. A administração também realiza procedimentos de controle e acompanhamento das contas a receber, incluindo a realização de visitas aos clientes e a emissão de notas de cobrança. A administração também realiza procedimentos de controle e acompanhamento das contas a receber, incluindo a realização de visitas aos clientes e a emissão de notas de cobrança.

9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES
A Frigol S.A. mantém uma política de crédito baseada em análises de risco e em garantias fornecidas pelos clientes. O prazo médio de recebimento das contas a receber é de 30 dias. A administração realiza procedimentos de controle e acompanhamento das contas a receber, incluindo a realização de visitas aos clientes e a emissão de notas de cobrança. A administração também realiza procedimentos de controle e acompanhamento das contas a receber, incluindo a realização de visitas aos clientes e a emissão de notas de cobrança. A administração também realiza procedimentos de controle e acompanhamento das contas a receber, incluindo a realização de visitas aos clientes e a emissão de notas de cobrança.

10. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES
A Frigol S.A. mantém uma política de crédito baseada em análises de risco e em garantias fornecidas pelos clientes. O prazo médio de recebimento das contas a receber é de 30 dias. A administração realiza procedimentos de controle e acompanhamento das contas a receber, incluindo a realização de visitas aos clientes e a emissão de notas de cobrança. A administração também realiza procedimentos de controle e acompanhamento das contas a receber, incluindo a realização de visitas aos clientes e a emissão de notas de cobrança. A administração também realiza procedimentos de controle e acompanhamento das contas a receber, incluindo a realização de visitas aos clientes e a emissão de notas de cobrança.



**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA FRIGOL S.A. - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014** (Em milhares de reais)

A Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD) foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para as eventuais perdas. A despesa com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica de despesas comerciais na demonstração do resultado. Quando esgotados os recursos para recuperação das contas a receber, os valores creditados na Rubrica "Previsões Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa" são, em geral, revertidos contra a baixa definitiva do título. A Companhia não possui nenhuma garantia sobre os saldos em atraso, esgotada a possibilidade de renegociação com o cliente inicia-se o processo de cobrança na esfera judicial.

**11. ESTOQUES**

	31/12/2015	31/12/2014
Produtos acabados	22.711	19.772
Almoxarifado e outros	5.573	5.886
Provisão pela não realização	(172)	(197)
	<b>28.112</b>	<b>25.461</b>

Foi constituída provisão para não realização do estoque considerando os preços realizáveis de mercado dos produtos acabados em relação ao custo contábil. A Administração espera que os estoques sejam recuperados em um período inferior a 12 meses.

**12. IMPOSTOS A RECUPERAR**

	31/12/2015	31/12/2014
ICMS - Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	3.672	546
COFINS - Contribuição para Seguridade Social	7.994	13.360
PIS - Programa de Integração Social	1.848	2.901
Imposto de Renda Retido na Fonte	85	44
	<b>13.599</b>	<b>16.851</b>

PIS e COFINS: Os créditos de PIS e COFINS são provenientes da alteração da legislação tributária, de acordo com as Leis nº 10.637/02 e 10.833/03, que instituíram a não cumulatividade para esses tributos, gerando crédito para empresas exportadoras. A Companhia contratou uma consultoria externa para validar os créditos e atender as exigências do Ato Declaratório Executivo COFINS nº 25/2010. A Companhia entrou com pedido de ressarcimento dos créditos do período de outubro de 2009 a dezembro de 2015 junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil. O pedido de ressarcimento foi protocolado em 2015 e a recuperação dos créditos de ICMS de importação proporcional às exportações de fato estabelecido inscrito no CNPJ nº 68.067.446/0010-68, situado em Água Azul do Norte-PA, nos termos do artigo 155, parágrafo 2º, X, a, da Constituição Federal e do artigo 7º do Regulamento do ICMS do Estado do Pará, será utilizado na compensação de débitos gerados nos meses subsequentes. Na unidade de Lençóis Paulista tiveram crédito acumulado de ICMS no valor de R\$ 3.067 em razão da aquisição de gado bovino oriundos de outros Estados o qual será compensado com débitos gerados na operação de vendas.

**13. ATIVOS E PASSIVOS FISCAIS DIFERIDOS**

Impostos diferidos de ativos e passivos foram tributados da seguinte forma:

	Ativo	Passivo	Líquido
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015
Adições temporárias			
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD)	429	2.042	429
Provisão para contingências	3.937	3.013	3.937
Provisão para redução do valor recuperável de estoques	172	197	172
Prejuízo fiscal	-	9.924	9.924
Exclusões temporárias			
Custo atribuído (Deemed cost)	-	(4.788)	(4.788)
Realização da reserva de reavaliação	-	(16.601)	(16.601)
Perdas de cálculo tributos diferidos	4.538	15.176	(21.389)
IRPJ diferidos - diferença temporária	1.135	3.794	(5.347)
CSL DFL diferidos - diferença temporária	408	1.366	(1.925)
Total dos impostos diferidos sobre despesas temporárias	1.543	5.160	(7.272)
Segue a movimentação dos ativos e passivos fiscais diferidos:			
	Ativo	Passivo	Líquido
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015

Ativos fiscais diferidos

	Saldo em 2014	Reconhecidos no resultado	Reconhecidos no patrimônio líquido	Saldo em 2015
Saldo inicial	5.160	-	-	5.160
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	-	(548)	-	(548)
Provisão para Contingências	-	314	-	314
Provisão para redução do valor recuperável de estoques	-	(9)	-	(9)
Outros itens	-	-	-	-
Prejuízo fiscal	-	(3.374)	-	(3.374)
Saldo final	5.160	(3.617)	-	(1.543)

**15. IMOBILIZADO**

	Terrenos	Máquinas, equipamentos e instalações industriais	Móveis e utensílios	Veículos e utilitários	Imóveis e edificações	Equipamentos de informática	Benefícios em imóveis de terceiros	Outras imobilizações	Total
<b>Custo ou custo atribuído</b>									
Saldo em 01 de janeiro de 2014	7.037	57.884	999	1.785	31.879	1.407	2.311	9.563	115.808
Adições	-	5.366	257	438	-	420	-	1.656	8.137
Incorporações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	(2.108)	-	384	-	(14)	-	(225)	(2.731)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	7.037	61.142	1.256	1.839	31.879	1.813	2.311	9.563	121.214
Depreciação e perdas no valor recuperável									
Saldo em 01 de janeiro de 2014	-	(37.770)	(562)	(1.490)	(6.323)	(789)	(1.323)	(5.750)	(4)
Depreciação do exercício	-	(4.926)	(107)	(138)	(519)	(211)	(319)	(1.236)	(6)
Alienações	-	406	-	311	-	1	-	(98)	718
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	(42.290)	(669)	(1.317)	(6.842)	(999)	(1.642)	(6.986)	(10)
Valor contábil	7.037	20.114	437	295	25.556	618	988	3.813	61.797
Em 01 de janeiro de 2014	7.037	18.852	587	522	25.037	814	669	2.577	43.664
Em 31 de dezembro de 2014	7.037	20.895	623	697	27.188	649	351	1.560	62.262

A custo atribuído (Deemed Cost): Com a adoção do CPC 27 e atendimento do ICPG 10, o qual descreve o tratamento a ser considerada com relação ao registro do custo atribuído (deemed cost) do ativo imobilizado, a Companhia contratou uma empresa especializada para realizar a avaliação do ativo imobilizado. O processo de avaliação teve como base a comparação dos ativos a valor de mercado que os ativos são registrados contábil. **B. teste de integridade no valor recuperável (impairment):** A Companhia definiu que em relação aos seus negócios, o valor recuperável da unidade geradora caixa foi baseado no seu valor em uso e foi determinado com o auxílio de avaliadores independentes. O valor contábil da unidade foi determinado como menor que seu montante recuperável e nenhuma perda por redução ao valor recuperável foram determinadas.

**16. INTANGÍVEL**

	Vida útil	31/12/2015	31/12/2014
Fundo de comércio	Indeterminada	5.920	5.920
Direitos de uso de software	-	518	373
		<b>6.438</b>	<b>6.293</b>

Os valores mantidos como Fundo de Comércio apresentam vida útil indeterminada e está mensurado pelo custo de aquisição, cujo preço possui base em laudo de avaliação de especialistas independentes. **Teste de redução do valor recuperável (impairment) - Fundo de Comércio:** Considerando que individualmente este fundo de comércio não gera caixa, tal ativo completo a unidade geradora de caixa definida pela Companhia e os detalhes do teste estão apresentados na Nota Explicativa nº 25.

**17. FORNECEDORES**

	31/12/2015	31/12/2014
Nacionais		
Materia prima	9.857	31.231
Materiais e serviços	12.600	7.868
	<b>22.457</b>	<b>39.099</b>

	31/12/2015	31/12/2014
Circulante		
Forneecedores - terceiros	22.457	23.994
Forneecedores - recuperação judicial	-	15.055
Forneecedores - partes relacionadas	-	50
Contas a pagar por ajuste de vencimento	-	-
	<b>22.457</b>	<b>39.099</b>

Em 31 de dezembro de 2015, os títulos vencidos há mais de 90 dias foram inseridos no plano de recuperação judicial, aprovado em março de 2011, o não diferido significativamente dos valores aprovados em assembleia, cujos detalhes estão apresentados na Nota Explicativa nº 25.

**18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	Encargos e taxa de juros	31/12/2015	31/12/2014
Moeda nacional			
Capital de giro	Variação do CDI + 1,0% a.m.	6.402	10.538
Duplicatas descontadas	1,70% a.m.	62.511	48.015
Outros	1,00% a.m.	4.303	2.956
Conta garantida/CCE	0,86% a.m.	16.701	30.745
		<b>91.917</b>	<b>92.355</b>

	31/12/2015	31/12/2014	
Moeda estrangeira			
ACCACVE	Variação do US\$ + 9,50% a.a.	19.673	29.858
PPE - pré-export - RJ	Variação da taxa LIBOR + Spread 3%	57.474	41.229
		<b>76.747</b>	<b>71.087</b>

	31/12/2015	31/12/2014
Total de empréstimos	168.664	163.442
Circulante	106.204	114.157
Não circulante	62.460	49.285

As parcelas do não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	31/12/2015	31/12/2014
2016	-	5.075
2017	6.582	3.439
2018 até 2024	53.878	40.771
	<b>62.460</b>	<b>49.285</b>

A composição da dívida de recuperação judicial é de R\$65.477 que está distribuída em garantia real no valor de R\$58.119 e credores quirografários no valor de R\$7.358 sendo atualizados da seguinte forma: **Créditos financeiros garantidos por hipoteca e penhor mercantis:** Os pagamentos ocorrem anualmente sucessivamente ao primeiro, até a liquidação total da dívida em 2024, atualizados pela taxa LIBOR 12 meses para a dívida em dólar e pela TR mais juros remuneratórios de 3% a.a. para os saldos Reais; **Créditos financeiros:** O pagamento aos credores financeiros consistiu na aplicação de um deságio de 60% (sessenta por cento) sobre a dívida e pagamentos anuais, através da destinação de um percentual a ser aplicado sobre a receita líquida realizada nos 12 meses anteriores ao pagamento. O primeiro pagamento ocorrerá no 10º (décimo) dia útil subsequente ao período de carência de 48 (quarenta e oito) meses, a contar da data inicial. Os demais pagamentos ocorrerão sucessivamente ao primeiro, até a liquidação total da dívida que ocorrerá no 10º ano. Um título de juros e atualização monetária serão corrigidos a 2% a.a., começando a incidir a partir da data inicial. **Covenants:** A Companhia possui obrigações contratuais decorrentes de empréstimos, como manutenção de garantias com duplicatas, bem como garantias com limites de aplicações financeiras, sendo que essas obrigações estão de acordo com os contratos. **Garantias:** Foram oferecidos bens

	Saldo em 2014	Reconhecidos no resultado	Reconhecidos no patrimônio líquido	Saldo em 2015
Custo atribuído (Deemed cost)	-	250	-	250
Realização sobre reserva de reavaliação	-	625	-	625
Saldo final	(6.147)	875	-	(7.272)
Ativos e passivos fiscais diferidos líquidos	(2.987)	(2.742)	-	(5.729)

Com o registro do custo atribuído (deemed cost), a Companhia reconheceu os passivos fiscais diferidos sobre a matéria, sendo registrados 25% de imposto de Renda e 9% de Contribuição Social. **Corrente - a pagar:** O imposto de renda e contribuição social são calculados e registrados com base no resultado tributável, incluindo os incentivos fiscais que são reconhecidos à medida do pagamento dos tributos e considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente. **Reconciliação dos saldos e das despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social:** O saldo provisionado e o resultado dos tributos incidentes sobre o lucro estão compostos da seguinte forma:

	31/12/2015	31/12/2014
Resultado do exercício antes dos impostos	34.919	13.609
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de Renda e Contribuição Social à alíquota nominal	11.873	4.627
Ajustes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-
Diferenças temporárias	13.321	11.488
Diferenças permanentes	(6.762)	(7.655)
Compensação prejuízo fiscal e base negativa	-	-
Prejuízo fiscal e base negativa	(9.924)	(5.230)
Imposto corrente	9.919	4.125
Alíquota efetiva de impostos	28,12%	30,31%

**14. PARTES RELACIONADAS**

**a) Operações com pessoal-chave:** Os administradores-chave da Administração da Companhia são compostos pela maioria dos membros do Conselho de Administração. Os montantes referentes ao pessoal-chave da Administração durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 3.704 (R\$ 3.312 em 2014). **b) Transações que afetaram o resultado:** Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, houveram transações junto a partes relacionadas que influenciaram o resultado, o mesmo valor para o exercício de 2014, a Companhia arrenda o imóvel situado na Rua Europa, 55 Distrito Empresarial Luiz Trecenti na cidade de Lençóis Paulista-SP. Segue as transações que afetaram o resultado dos exercícios apresentados:

	31/12/2015	31/12/2014
Despesa com locação de imóvel	545	545
Frigorífico Santo Expedito Ltda.	545	545

**c) Movimento de partes relacionadas:** A Companhia possui saldo de mútuo financeiro com empresas relacionadas, sendo que os saldos com as empresas consolidadas não estão sujeitos à correção de juros. Os demais saldos são corrigidos por taxas de captação usuais de mercado:

	31/12/2014	Pagamentos efetuados	Recebimentos efetuados	31/12/2015
<b>Ativo circulante e não circulante:</b>				
Mútuo a receber				
Frigol Foods Participações S.A.	225	143	-	368
Frigol Comércio de Alimentos Ltda.	1	1	-	2
Total	226	144	-	370
<b>Adiantamentos a receber</b>				
Djalma Gonzaga de Oliveira e outros	1.132	1.186	(90)	2.228
Dunival Gonzaga de Oliveira e outros	923	1.557	(1.297)	1.183
Xingu Agroindustrial de Alimentos Ltda.	6.488	587	(1)	7.064
Subtotal	8.522	3.330	(1.398)	10.455
Total	8.748	3.474	(1.398)	10.835
<b>Ativo circulante</b>	2.054	2.743	(1.387)	3.411
<b>Ativo não circulante</b>	6.694	731	(1)	7.424

Os contratos de mútuo firmado junto ao Frigorífico Santo Expedito Ltda. incidem juros de 1% a.m. o qual foi baixado por incorporação no dia 31 de dezembro de 2015. Os saldos mantidos com partes relacionadas classificadas no grupo de fornecedores e adiantamentos a fornecedores são de natureza operacional, por conta de aquisição de matéria-prima e arrendamento da indústria localizada no Município de São Felix do Xingu-PA os quais são efetuados nas mesmas condições com terceiros não relacionados. O destino dos recursos captados através de contratos de mútuo teve como objeto auxiliar no capital de giro da Companhia, considerando a dificuldade de captação no mercado, junto a outras entidades financeiras, devido ao processo de Recuperação Judicial. Não existem garantias nas transações entre empresas relacionadas.

	31/12/2014	Pagamentos efetuados	Recebimentos efetuados	Juros	31/12/2015
<b>Fornecedores</b>					
Subtotal	50	(650)	600	-	-
Frigorífico Santo Expedito Ltda.	50	(650)	600	-	-
Mútuo a pagar					
Frigorífico Santo Expedito Ltda.	2.276	(2.322)	-	46	-
Total	2.276	-	-	46	-
Subtotal	2.326	(650)	600	46	-

Os contratos de mútuo firmado junto ao Frigorífico Santo Expedito Ltda. incidem juros de 1% a.m. o qual foi baixado por incorporação no dia 31 de dezembro de 2015. Os saldos mantidos com partes relacionadas classificadas no grupo de fornecedores e adiantamentos a fornecedores são de natureza operacional, por conta de aquisição de matéria-prima e arrendamento da indústria localizada no Município de São Felix do Xingu-PA os quais são efetuados nas mesmas condições com terceiros não relacionados. O destino dos recursos captados através de contratos de mútuo teve como objeto auxiliar no capital de giro da Companhia, considerando a dificuldade de captação no mercado, junto a outras entidades financeiras, devido ao processo de Recuperação Judicial. Não existem garantias nas transações entre empresas relacionadas.

	Terrenos	Máquinas, equipamentos e instalações industriais	Móveis e utensílios	Veículos e utilitários	Imóveis e edificações	Equipamentos de informática	Benefícios em imóveis de terceiros	Outras imobilizações	Total
<b>Custo ou custo atribuído</b>									
Saldo em 01 de janeiro de 2015	7.037	61.142	1.256	1.839	31.879	1.813	2.311	9.563	121.214
Adições	-	3.860	171	374	-	310	-	139	4.654
Incorporações	723	967	46	1.794	-	-	-	1.015	4.505
Transferência	-	2.490	(1)	-	1.572	(14)	-	90	(4.137)
Alienações	-	(117)	(25)	(203)	-	(573)	-	(919)	(1.837)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	7.760	68.347	1.447	2.010	35.245	1.536	2.311	9.792	130.732
Depreciação e perdas no valor recuperável									
Saldo em 01 de janeiro de 2015	-	(42.290)	(669)	(1.317)	(6.842)	(999)	(1.642)	(6.986)	(10)
Depreciação do período	-	(4.578)	(114)	(156)	(535)	(299)	(318)	(1.246)	(12)
Incorporações	-	(823)	(46)	-	(680)	-	-	-	(1.549)
Transferência	-	(6)	-	-	-	8	-	-	-
Alienações	-	47	5	160	-	403	-	-	615
Saldo em 31 de dezembro de 2015	-	(47.525)	(824)	(1.313)	(8.057)	(887)	(1.960)	(8.232)	(22)
Valor contábil	7.760								